



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL**

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO	DEPARTAMENTO	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXXX	Tópicos em microbiologia de alimentos de origem animal	
PROFESSOR		
Karoline Mikaelle de Paiva Soares		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
				04	60

OBJETIVO
Transmitir conhecimentos sobre micro-organismos maléficos envolvidos na deterioração e na contaminação de alimentos de origem animal, bem como a utilização de micro-organismos no processamento de alimentos de origem animal.

EMENTA
Tópicos gerais em microbiologia de alimentos: tipos de micro-organismos relacionados aos alimentos, fatores que interferem no crescimento de micro-organismos em alimentos, métodos de detecção de micro-organismos em alimentos. Alterações microbianas em alimentos de origem animal. Métodos de conservação de alimentos de origem animal. Micro-organismos e processamento de alimentos de origem animal.

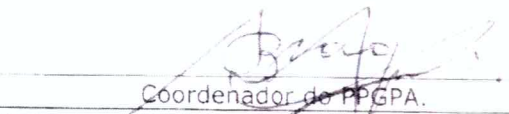

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Tópicos gerais em microbiologia de alimentos: tipos de micro-organismos relacionados aos alimentos, fatores que interferem no crescimento de micro-organismos em alimentos, métodos de detecção de micro-organismos em alimentos.	20		
II	Alterações microbianas em alimentos de origem animal. Métodos de conservação de alimentos de origem animal.	10	10	
III	Micro-organismos e processamento de alimentos de origem animal.	10	10	
TOTAL		40	20	

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE

		AVALIAÇÃO
Exposições dialogadas Aulas práticas em laboratórios	Quadro branco Datashow TV e Vídeo Textos	Prova escrita Produção textual Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)

1. BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. **Biotecnologia na produção de alimentos**. Volume 4. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
2. FRANCO, B. D. G.; LANDGRAFF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2008.
3. GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípio e aplicações**. Barueri: Nobel, 2010.
4. JAY, J.M. **Microbiologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
5. OETTERER, M. et al. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Editora Malone, 632p.
6. ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos**. Volume 1. Componentes dos Alimentos e processos – 1ª. Ed. Ed. Artmed – SP, 2005.
7. ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos**. Volume 2. Alimentos de origem animal – 1ª. Ed., Ed. Artmed – SP, 2005.

APROVAÇÃO COLEGIADO			
15/ fevereiro / 2017 DATA		 Coordenador do PPGPA.	
19ª RE 23/ 10 / 2017 Nº DA REUNIÃO DATA		CONSEPE  Prof. Dr. Alexandre Paulo Braga Coordenador do PPGPA Cibelle dos Santos Assistente em Administração Mat. SIAPE 2118104 ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE.	

MOSSORÓ-RN, ____ de _____ de 2017

Dr. Rodrigo Silva da Costa
 Diretor de Ensino CCB UFERSA
 Matr. UFRS/GAB Nº 1599/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO	DEPARTAMENTO	
MESTRADO EM PRODUÇÃO ANIMAL		
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
	TÓPICOS AVANÇADOS EM QUALIDADE DA CARNE	ANUAL
PROFESSOR		
PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
20	40		04	04	60

OBJETIVOS

Oportunizar, participativamente, aos alunos do mestrado e doutorado conhecimentos, sobre os aspectos teóricos relacionados ao mercado nacional e mundial da carne, à composição da carne e sua relação com os fatores de produção animal e com a qualidade nutricional das principais carnes. Para melhor entendimento dos aspectos de qualidade, aborda os temas relacionados ao músculo como sua estrutura, bioquímica e contração e a sua conversão em carne e os principais itens de qualidade de carnes que são eles cor, Ph, capacidade de retenção de água, perda de peso por cocção e textura

EMENTA

A integração dos mestrandos e os doutorandos nestas realidades: A carne no contexto mundial, Atributos de qualidade da carne, Qualidade relativa à estrutura e funcionalidade muscular, Análise de metabolitos, Caracterização das fibras musculares, Atributos de qualidade, Avaliação da cor e pigmentação em carnes, Textura e maciez da carne, Avaliação instrumental da textura, Avaliação de carnes anormais: condições PSE e DFD, Análise sensorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	A carne no contexto mundial Produção brasileira da carne bovina, suína, caprina, ovina e de frango. A indústria da carne e seus derivados e mercado, nacional e mundial, de carnes	4		4

II	Atributos de qualidade da carne Qualidade na cadeia produtiva de carne Avaliação subjetiva versus objetiva Cor e pigmentação em carnes e Avaliação objetiva da cor Textura e maciez de carnes e avaliação instrumental da textura	4		4
III	Qualidade relativa à estrutura e funcionalidade muscular Caracterização do rigor mortis e fatores que o alteram Avaliação de carne anormais - Condição PSE e DFD	4		4
IV	Avaliação microbiológica das carnes e legislação	4		4
V	Análises microbiológicas		10	10
VI	Análises físicas e instrumentais		10	10
VII	Análises químicas		20	20
VIII	Apresentação dos resultados na forma de paper	4		4
TOTAL				60

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Exposições dialogadas Aulas mediadas por construções grupais Palestras	Quadro branco Datashow TV e Vídeo Textos	Prova escrita Produção textual Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: RAMOS, Eduardo Mendes; GOMIDE, Lúcio Alberto de Miranda. Avaliação da Qualidade de carnes: Fundamentos e metodologias . Viçosa-MG: Ed. UFV, 2007. GOMIDE, Lúcio Alberto de Miranda; RAMOS, Eduardo Mendes; FONTES, Paulo Rogério. Ciência e qualidade da carne: Fundamentos . Viçosa-MG: Ed. UFV, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MINIM, Valéria Paula Rodrigues. Análise Sensorial: estudos com consumidores . Viçosa-MG: Ed. UFV, 2010.

APROVAÇÃO COLEGIADO	
_____/_____/2016 DATA	_____ Coordenador de Curso - PEGDA Coordenador de Curso - PEGDA
CONSEPE	_____ Cibelle dos Santos Carlos Assistente em Administração STAPE 2118104
1ª RE 23/10 /2017 Nº DA REUNIÃO DATA	_____ ASS. DA SECRETARIA DO CONSEPE.

MOSSORÓ-RN, ____ de _____ de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM PRODUÇÃO ANIMAL

IDENTIFICAÇÃO

CURSO	DEPARTAMENTO
PRODUÇÃO ANIMAL	CIÊNCIAS ANIMAIS

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO DO CURRÍCULO			
	Criação Comercial de Animais Silvestres				
PROFESSOR(ES)					
Carlos Iberê Alves Freitas					
CARGA HORÁRIA				Nº. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA/PRÁTICA	TOTAL	TOTAL	TOTAL
27h/a	14h/a	3h/a	45 h/a	3	45 h/a
PRÉ-REQUISITO(S)					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Conhecer as espécies que tem potencialidade como animais de produção ou de companhia
- Estudar aspectos fisiológicos, etológicos e de manejo de animais silvestres em cativeiro
- Ter acesso as principais leis que regulamentam a criação de animais silvestres
- Ter ciências do que é necessário para a elaboração de um projeto de criação e das diferentes modalidades.

EMENTA

Considerações gerais sobre os animais silvestres, importância, definições e terminologia; Legislação ambiental sobre fauna silvestre e criação em cativeiro; Transporte de animais silvestres; Aspectos do manejo de animais silvestres e sistemas de criação. Classificação e processos de obtenção de produtos e subprodutos. Análise econômica e perspectivas. Abate.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº. UNIDADE	UNIDADES	Nº. DE HORAS		
		T	P	T/P
I.	Animais silvestres <ul style="list-style-type: none"> Definições e terminologias Finalidades Perguntas frequentes Políticas públicas 	6		3
II	Criação em cativeiro <ul style="list-style-type: none"> Fauna nativa x exótica Legislação Noções de contenção Tipos de manejo ConSORCIAMENTO Novas propostas 	9	5	
III	Análise econômica <ul style="list-style-type: none"> Produtos e valores agregados Planejamento Custos de produção Rentabilidade econômica da produção 	6	6	
IV	Abate, Comercialização e Transporte <ul style="list-style-type: none"> Normatização Instalações e funcionamento Mercado consumidor e comercialização 	6	3	

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas utilizando recursos audiovisuais e materiais pedagógicos auxiliares. Discussões em sala de aula dos temas abordados no programa da disciplina. Aulas práticas e visitas dirigidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Multi-meios TV e DVD Data-show Retroprojeter Quadro – branco Textos 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliações escritas ou práticas Elaboração de projetos, Relatórios e Seminários Qualidade, assiduidade e pontualidade na realização de atividades em sala e extra-sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT, 2000)
AZEVEDO, Jair Camilo Negromonte Crocodilianos: Biologia, Manejo e Conservação . 1ª edição, João Pessoa – PB, Arpoador Editora/ SZB, 2003
BENEZ, Stella Maris Aves: Criação, Clínica, Teoria, Prática, Silvestres, Ornamentais, Avilhadados . 4ª edição, Ribeirão Preto – SP, Editora: Tecmedd, 2004. 600 p.
CUBAS, Z.S., SILVA, J. C. R., CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Silvestres – Medicina Veterinária . 1 ed., São Paulo: Editora Roca, 2014.
DETHIER, F.V. e STELLAR, E. Comportamento animal . Editora Edgar Blücher Ltda, 1988.
FREITAS, Carlos I. A. Animais Silvestres: Manejo, Comportamento e Noções de Clínica e Terapêutica .

Texto de orientação, UFERSA, 2016. 345 p.

GOULART, Carlos E. S. **Herpetologia, Herpetocultura e Medicina de Répteis**. Editora Varela, 1ª Ed., São Paulo - SP 2004. 330 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Capivaras**. v. 5, Aprenda Fácil Editora, 2002. 298 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Emas**. v. 6, Aprenda Fácil Editora, 2003. 380 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Cutias**. v. 4, Aprenda Fácil Editora, 2001. 234 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Pacas**. v. 3, Aprenda Fácil Editora, 2001. 262 p.

LUZ, Vera Lúcia Ferreira. **Criação Comercial de Tartaruga e Tracajá – Manual Técnico**. Sebrae/MT, 2005. 80 p.

SANTOS, E. **Os animais selvagens**. Rio de Janeiro, 1956.

SEBRAE – MG Serviço de informação técnica. Disponível em: <http://www.sebraeminas.com.br//>

Legislação vigente pertinente aos animais silvestres:

<http://www.ibama.gov.br/> e <http://www.szb.org.br>

Trabalhos científicos diversos de revistas indexadas e consagradas

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO PPGPA

15/10/2017
DATA

ASS. DO CHERE DO DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Alexandre Paula Braga
Coordenador do PPGPA/UFERSA

CONSELHO DEPARTAMENTAL

19 RE
N. DA REUNIÃO

23 10 17
DATA

ASS. SEC. DOS ORGAOS CUI

Dr. Carlos
Assistente em Administração
Mat. SIAPE 2116104

PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL

Disciplina: **Criação Comercial de Animais Silvestres**

45 h.a. - 3 créditos (2 T e 1 P)

Professor: **Carlos Iberê Alves Freitas**

Dr. Rodrigo Silva da Costa
Diretor de Ensino CCB/UFERSA
Fortaleza - UFERSA/GAB Nº 0598-2016

Ementa:

Considerações gerais sobre os animais silvestres, importância, definições e terminologia; Legislação ambiental sobre fauna silvestre e criação em cativeiro; Transporte de animais silvestres; Aspectos do manejo de animais silvestres e sistemas de criação. Classificação e processos de obtenção de produtos e subprodutos. Análise econômica e perspectivas. Abate.

Conteúdo programático

I. Animais silvestres

- Definições e terminologias
- Finalidades

- Perguntas frequentes
- Políticas públicas

II. Criação em cativeiro

- Fauna nativa x exótica
- Legislação
- Noções de contenção
- Tipos de manejo
- Consorciamento
- Novas propostas

III. Análise econômica

- Produtos e valores agregados
- Planejamento
- Custos de produção
- Rentabilidade econômica da produção

IV. Abate, Comercialização e Transporte

- Normatização
- Instalações e funcionamento
- Mercado consumidor e comercialização

Bibliografia

AZEVEDO, Jair Camilo Negromonte **Crocodilianos: Biologia, Manejo e Conservação**. 1ª edição, João Pessoa – PB, Arpoador Editora/ SZB, 2003

BENEZ, Stella Maris **Aves: Criação, Clínica, Teoria, Prática, Silvestres, Ornamentais, Avilhados**. 4ª edição, Ribeirão Preto – SP, Editora: Tecmedd, 2004. 600 p.

CUBAS, Z.S., SILVA, J. C. R., CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Silvestres – Medicina Veterinária**. 1 ed., São Paulo: Editora Roca, 2014.

DETHIER, F.V. e STELLAR, E. **Comportamento animal**. Editora Edgar Blucher Ltda., 1988.

FREITAS, Carlos I. A. **Animais Silvestres: Manejo, Comportamento e Noções de Clínica e Terapêutica**. Texto de orientação, UFERSA, 2016. 345 p.

GOULART, Carlos E. S. **Herpetologia, Herpetocultura e Medicina de Répteis**. Editora Varela, 1ª Ed., São Paulo - SP 2004. 330 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Capivaras**. v. 5, Aprenda Fácil Editora, 2002. 298 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Emas**. v. 6, Aprenda Fácil Editora, 2003. 380 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Cutias**. v. 4, Aprenda Fácil Editora, 2001. 234 p.

HOSKEN, Fábio Moraes. **Criação de Pacas**. v. 3, Aprenda Fácil Editora, 2001. 262 p.

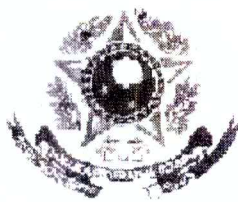
LUZ, Vera Lúcia Ferreira. **Criação Comercial de Tartaruga e Tracajá – Manual Técnico**. Sebrae/MT, 2005. 80 p.

SANTOS, E. **Os animais selvagens**. Rio de Janeiro, 1956.

SEBRAE – MG Serviço de informação técnica. Disponível em: <http://www.sebraeminas.com.br/>

Legislação vigente pertinente aos animais silvestres:
<http://www.ibama.gov.br/> e <http://www.szb.org.br>

Trabalhos científicos diversos de revistas indexadas e consagradas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO		
CURSOS	DEPARTAMENTO	
MESTRADO EM PRODUÇÃO ANIMAL	CCBS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
	APICULTURA AVANÇADA	SEMESTRAL
PROFESSOR		
Dejair Message e Kátia Peres Gramacho		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
		04	04	04	60

OBJETIVOS

Capacitar pós-graduandos da UFERSA para assumirem cursos de apicultura em nível de graduação e extensão, com base em fundamentos técnico-científicos da biologia, morfologia, fisiologia das abelhas; flora, polinização e sanidade apícola; domínio de técnicas de manejo avançadas aplicadas à exploração apícola com alta produtividade e qualidade; composição, legislação e processamento dos diferentes produtos das abelhas; seleção de linhagens mais produtivas e resistentes às diferentes parasitoses das abelhas, bem como produção de rainhas. Situar a organização apícola no Brasil.

EMENTA

Abelhas no mundo e no Brasil. Abelhas não *Apis* no Brasil e sua importância. Morfologia externa e interna das abelhas. Fisiologia do indivíduo e social das abelhas. Biologia e Desenvolvimento das abelhas. Atividades e comportamentos das abelhas. Flora Apícola. Polinização. Sanidade Apícola. Manejo para alta produtividade e qualidade dos produtos apícolas. Composição e uso dos produtos apícolas. Legislações brasileiras aplicadas à apicultura e meliponicultura. Organização do Associativismo, Cooperativismo, Cadeia Apícola e Empreendedorismo Apícola no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Abelhas no Mundo: Distribuição das abelhas <i>Apis</i> no mundo; introdução das abelhas africanas, hibridização e dispersão das abelhas africanizadas no continente americano; aspectos positivos e negativos.	4		
II	Abelhas não <i>Apis</i> e sua importância; meliponicultura.	2		4
III	Morfologia externa e interna das abelhas			4
IV	Fisiologia do indivíduo e social das abelhas. Abelha como um superorganismo. Feromônios; importância e uso na			4

	apicultura.			
V	Biologia e desenvolvimento das abelhas: composição da colônia; Biologia molecular em estudos da determinação de casta, sexo e divisão de trabalho das abelhas.	4		
VI	Atividades e comportamentos das abelhas			4
VII	Flora apícola e Polinização			8
VIII	Sanidade Apícola			4
IX	Manejo para alta produtividade e qualidade dos produtos apícolas: Técnicas para montagem de apiários; alimentação energética e proteica de colmeias; metodologias aplicadas à seleção de linhagens mais produtivas e resistentes às diferentes parasitoses; técnicas de manejo de melgueiras para produção; boas práticas de produção, colheita e processamento.			16
X	Composição e uso dos produtos apícolas. Legislações brasileiras aplicadas à apicultura e meliponicultura.	4		
XI	Organização do Associativismo, Cooperativismo, Cadeia Apícola e Empreendedorismo Apícola no Brasil.	2		
TOTAL		16		41

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Exposições dialogadas Atividades de campo e laboratório	Datashow e vídeos Textos	Avaliações escritas. Relatório de atividades práticas Seminários Elaboração e defesa de um projeto de apicultura no Semiárido



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

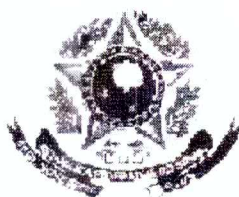
- GRAHAM, J.M. (Ed). The hive and the honeybee. Ext. Rev. Hamilton, Illinois: Dadant & Sons Inc., 1992, 1324p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LANDIM, C.C. Abelhas: morfologia e função de sistemas. Editora UNESP, 2009, 408p.
- FONSECA, V.L.I.; CANHOS, D.A.L.; ALVES, D.A.; SARAIVA, A.M.(Org.) POLINIZADORES NO BRASIL: Contribuição e Perspectivas para a Biodiversidade, Uso Sustentável, Conservação e Serviços Ambientais. EDUSP, 2012, 488p.
- FONSECA, V.L.I.; SARAIVA, A.M.; DE JONG, D.(Ed). Bees as pollinators in Brazil. Editora Holos, 2006, 112p.
- FREITAS, B.M.; PINHEIRO, J.N. Polinizadores e pesticidas: princípios e manejo para os agroecossistemas brasileiros. Brasília: MMA, 2012, 112p.
- SILVEIRA, F.A.; MELO, A.R.; ALMEIDA, E.A.B. Abelhas Brasileiras: sistematica e identificação. Belo Horizonte, 2002, 253p.

APROVAÇÃO COLEGIADO	
151 Reuniao / 2017 DATA	 Coordenador do PPGPA.
CONSEPE	
1ª RE 23, 10 / 20 17 Nº DA REUNIÃO DATA	 ASS. DA SECRETARIA DO CONSEPE Prof. Dr. Alexandre Paula Braga Coordenador do PPGPA/UFERSA Cibelle dos Santos Carlos Assistente em Administração Mat. 51AIEPE 2118104


Dr. Rodrigo Silva da Costa
Diretor pro Tempore COBS/UFERSA
Barragem UFERSA/GA6 Nº 0538/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S) PPGPA	DEPARTAMENTO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	Modelos Biogeográficos aplicados ao manejo e conservação dos recursos naturais (pesca e aquicultura)	
PROFESSOR HUMBERTO GOMES HAZIN		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
02	02	-	04	04	60

PRÉ-REQUISITO

OBJETIVOS

Permitirem aos alunos compreenderem a importância do uso do habitat através de modelos biogeográficos na ecologia dos recursos naturais e suas aplicações no manejo e conservação do mesmo

1.

EMENTA

Apresentação e descrição dos principais tipos de modelos biogeográficos, incluindo uma descrição detalhada dos fatores intrínsecos e extrínsecos a pesca e aquicultura. Será dada ênfase ao uso de programas estatísticos (GAM e GLM) para a geração de modelos, assim como, também, do uso das informações aportadas pelos mesmos na gestão das atividades de pesca e aquicultura

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Modelo biogeográfico de espécie 1.1- Introdução e Teoria 1.2- Tipos de modelos 1.3- Importância para pesca e aquicultura	20	0	

	Fatores intrínsecos e extrínsecos importantes na estruturação do modelo 2.1- Fatores bióticos 2.2- Fatores Abióticos 2.3- Fatores relacionados à dinâmica da pesca e aquicultura			
II	Desenvolvimento de um modelo biogeográfico 3.1- Uso de software estatístico 3.1.1- R estatístico 3.1.2- S-plus versão estudante 3.2- Heterogeneidade dos dados 3.2.1- Descontinuidade versus Continuidade dos dados 3.2.2- Variações sazonais 3.2.3- Variações intersazonais 3.3- Modelo de Regressão Generalizado 3.3.1- Modelos Lineares Generalizados 3.3.2- Modelos Aditivos Generalizados 3.4- Tipos de distribuição (Gaussian, Poisson, Binomial, Tweedie, Binomial negativa, família quase e log-normal) 3.5- Validação da performance do modelo 3.6- Geração de mapas de predição espacial	10	10	
III	Uso de modelos biogeográficos como auxílio de gestão para a pesca e aquicultura 4.1- Informações aportadas pelos modelos 4.2- Estudos de caso Atividades práticas para fixação do aprendizado 5.1- Definição de áreas propícias para a implementação de atividades de aquicultura 5.2- Construção de habitats essenciais para grandes peixes pelágicos	10	10	
TOTAL		60	30	30

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aulas expositivas Aulas práticas Aulas mediadas por construções grupais	Quadro branco Projetor multimídia Textos Visita técnica	Prova escrita Produção textual Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1- Venables, W.N., Ripley, B.D., 1999. Modern Applied Statistics with S-Plus. Springer-Verlag, NY, USA.
- 2- Lehmann, A., Overton, J.M., Leathwick, J.R., 2002. GRASP: Generalized regression analysis and spatial predictions. *Eco. Model.* 157, 189-207.
- 3- C.H. Close, G. Brent Hall, 2006. A GIS-based protocol for the collection and use of local knowledge in fisheries management planning. *Journal of Environmental Management*, 78, 341-352.
- 4- Burrough, P.A., 1986. Principles of Geographic information System for land resources assessment. Oxford University Press, New York.
- 5- V. D. Valavanis, S. Georgakarakos, A. Kapantagakis, A. Palialexis, I. Katara, 2004. A GIS environmental modelling approach to essential fish habitat designation. *Ecological Modelling* 178 (2004) 417-427.
- 6- Bakun A., 1996. Patterns in the ocean, California Sea Grant College System, NOAA, California, USA, 1996, 323 p.
- 7- Chambers, E.M., Hastie, T.J., 1993. Statistical Models. Chapman and Hall, London, p 355.
- 8- Fraser, K.W., Overton, J.M., Warburton, B., Rutledge, D.T., 2005. Predicting spatial patterns of animal pest abundance. *Sci. Cons. Ser.* 236, 1-57.
- 9- Hastie, T., Tibshirani, R., 1990. Generalized additive models. UK: Chapman and Hall, London, p 335.

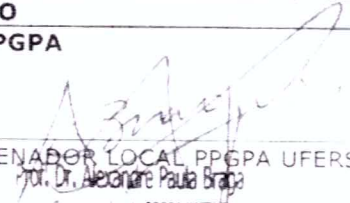

Principais Periódicos:

- Fisheries Research
- Fisheries Oceanography
- Ecological Modelling


BIBLIOGRAFIA

- 10- Hazin, H. G e Erzini, K. 2008. Assessing swordfish distribution in the South Atlantic based on spatial predictions. *Fish. Res.*, 90: 45-55.
- 11- Pickard, G.L., Emery W.J., 1990. Descriptive Physical Oceanography. Pergamon Press
- 12- Pond, S., Pickard, G.L., 1978. Introductory Dynamic Oceanography. Pergamon Press

COMPLEMENTAR:

APROVAÇÃO	
COLEGIADO PPGPA	
_____ / 2017 DATA	 ASS. DO COORDENADOR LOCAL PPGPA UFERSA Dr. Alexandre Paula Braga Coordenador do PPGPA/UFERSA
CONSEPE	
LA RE 23, 20 / 2017 Nº DA REUNIÃO DATA	 ASS. DA SECRETARIA DO CONSEPE. Cibelle dos Santos Carlos Assistente em Administração SIAPE 2118104

MOSSORÓ-RN, ____ de _____ de 2017


 Dr. Rodrigo Silva da Costa
 Diretor pro Tempore CCBS/UFERSA
 Insc. no CREA/RN nº 05988/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO		
CURSOS	DEPARTAMENTO	
Programa de Pós-Graduação em Produção Animal	CIÊNCIAS ANIMAIS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	Tópicos Especiais em Bem-Estar Animal	ANUAL
PROFESSOR		
ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
45	00		45	03	45

OBJETIVOS

A disciplina apresenta os seguintes objetivos: **(i)** conscientizar o estudante de pós-graduação sobre os limites éticos da experimentação de modo a não desprezar o bem-estar animal e transgredir os princípios humanitários; **(ii)** adquirir conhecimentos sobre as técnicas que podem ser utilizadas para monitorar e mensurar o bem-estar de animais nas suas mais diversas formas de exploração; **(iii)** analisar os possíveis modelos de exploração de animais dentro do âmbito da pesquisa científica.

EMENTA

Introdução ao estudo do bem-estar animal. Aspectos e conceitos fundamentais. Aspectos de bem-estar nas diversas formas de interação homem-animal. Técnicas de Avaliação do Bem-Estar de Animais. Bioética e a relação com a pesquisa, ética e sociedade. Aplicação do Bem-Estar Animal na Pesquisa Científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Introdução ao estudo do bem-estar animal: a) Aspectos e conceitos fundamentais b) Perspectiva histórica c) Importância d) Cenário geral das pesquisas com bem-estar animal na atualidade	06	00	00

II	Aspectos de bem-estar nas diversas formas de interação homem-animal: a) Bem-estar de animais de produção b) Bem-estar de animais de companhia c) Bem-estar de animais utilizados para o entretenimento d) Bem-estar de animais utilizados para o trabalho e) Bem-estar de animais utilizados em terapias assistidas por animais f) Bem-estar de animais utilizados na pesquisa científica	09	00	00
III	Técnicas de Avaliação do Bem-Estar de Animais: a) Indicadores Fisiológicos b) Indicadores Clínicos c) Indicadores Comportamentais	09	00	00
IV	Bioética: a) Aspectos e conceitos b) Relação com a pesquisa, ética e sociedade	06	00	00
V	Aplicação do Bem-Estar Animal na Pesquisa Científica: a) Apresentação, discussão e debate de revisões bibliográficas sobre temas relacionados com o bem-estar animal em diferentes espécies	15	00	00
TOTAL			45	

TÉCNICAS	MÉTODOS	
	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aulas expositivas dialogadas Debates Seminários	Quadro branco Vídeos Datashow	Dois tipos de avaliações: a) Avaliação diária na participação das discussões e debates b) Apresentação de uma revisão sobre um tema relacionado com o bem-estar animal (individual)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - BROOM, D. M.; FRASER, A. F. C. Comportamento e Bem-estar de animais domésticos. 4ª. Edição. São Paulo: Manole, 2010. - GRANDIN, T. e JOHNSON, C. O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. - SINGER, Peter. Libertação animal. Porto Alegre: Lugano, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Artigos publicados em veículos de comunicação de massa e artigos publicados em periódicos científicos.

APROVAÇÃO
Colegiado PPGPA

15 de fevereiro_ de _2017

Coordenador do PPGPA

Dr. Alexandre Paula Braga
Mestrando do PPGPA/UFERSA

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1ª RE
Nº REUNIÃO (CONSEPE)

23, 10, 17
DATA

SECRETARIA DO CONSEPE

Cibelle dos Santos Carlos
Assistente em Administração
Mat. SIAPE 2118104

Dr. Rodrigo Silva da Costa
Diretor de Trabalho CIBS/UFERSA
Pólo de UERJ/GA - 0593016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

IDENTIFICAÇÃO	
CURSO(S)	CENTRO
Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	Centro de Ciências Agrárias

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NO CURRÍCULO
	Conservação da Biodiversidade	-

PROFESSORES
VITOR DE OLIVEIRA LUNARDI

CARGA HORÁRIA				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL	TOTAL	TOTAL
25	35	-	60	04	60
PRÉ-REQUISITO(S)					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender os efeitos das atividades humanas sobre a biodiversidade e o desenvolvimento de estratégias teórico-práticas para a sua conservação.
- Conhecer os fundamentos éticos, econômicos, sociais e ecológicos para a conservação de espécies individuais, de populações e de ecossistemas.
- Destacar a importância do papel da sociedade para reverter a atual crise da biodiversidade
- Analisar os papéis das instituições governamentais na formulação de políticas e leis que visam a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

EMENTA

O valor da biodiversidade e a conservação biológica. Padrões, processos, perdas e ameaças à diversidade biológica. Manutenção do potencial genético/evolutivo das espécies. Conservação de populações, comunidades e ecossistemas. Manejo aplicado à conservação da biodiversidade. Considerações éticas, políticas e econômicas na tomada de decisão em conservação da biodiversidade. Desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	1. Introdução 1.1. Apresentação da disciplina 1.2. Discussão do plano de aula e avaliações 1.3. Objetivos da disciplina	2	-	-
	2. O valor da biodiversidade e a conservação biológica 2.1. Diversidade biológica (biodiversidade) 2.2. Fundamentos da biologia da conservação 2.3. Economia ambiental: valores econômicos diretos e indiretos da biodiversidade	4	6	-
	3. Padrões, processos, perdas e ameaças à diversidade biológica 3.1. Taxas de extinção 3.2. Ameaças à biodiversidade: degradação, poluição, fragmentação e perda de habitats; os efeitos da superexploração dos recursos naturais e da introdução de espécies exóticas	4	4	-
II	1. Manutenção do potencial genético/evolutivo 1.1. A diversidade genética e sua importância 1.2. Quantificação da diversidade genética 1.3. Fatores que influenciam a diversidade genética 1.4. O problema das pequenas populações 1.5. Estratégias de conservação <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> 1.6. Categorias de conservação de espécies	3	5	-
	2. Conservação de comunidades e ecossistemas 2.1. Conceitos de comunidade e ecossistema 2.2. A eficácia de áreas protegidas na conservação de comunidades 2.3. Estabelecendo prioridades para a conservação de comunidades e ecossistemas 2.4. Planejamento de áreas protegidas 2.5. Manejo de áreas protegidas 2.6. Conservação ao redor das áreas protegidas 2.7. Os fundamentos da ecologia da restauração	3	5	-
III	1. Considerações éticas, políticas e econômicas 1.1. Ação governamental 1.2. Aspectos da legislação ambiental brasileira 1.3. A diversidade cultural	6	8	-
	2. Desenvolvimento sustentável 2.1. O desenvolvimento e a sustentabilidade 2.2. Contexto internacional e o cenário atual do país 2.3. Economia ecológica e a conservação da biodiversidade 2.4. Desafios e iniciativas na conservação da biodiversidade do semiárido brasileiro.	3	7	-
TOTAL		25	35	-

MÉTODOS

TÉCNICAS	RECURSOS DIDATICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Aulas teóricas expositivas e argumentativas; Aulas práticas.	Projektor de imagem; Quadro/pincel; Artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais relacionados à conservação da biodiversidade; Áreas de vegetação nativa do campus da UFERSA e ecossistemas típicos do semiárido.	Avaliações discursivas e objetivas; Participação em aulas (teóricas e práticas); Apresentação de seminários; Elaboração de relatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2008. 740p.</p> <p>FRANKHAM, R.; BALLOU, J. D.; BRISCOE, D. A. Fundamentos de Genética da Conservação. Ribeirão Preto: Editora Sociedade Brasileira de Genética, 2008. 280p.</p> <p>PRIMACK, P. R.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Midiograf Editora, 2001. 327p.</p> <p>RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 570p.</p> <p>RIDLEY, M. Evolução. 3ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006. 752p.</p> <p>ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M. V.; ALVES, M. A. S. Biologia da Conservação: essências. São Carlos: Rima Editora, 2006. 582p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>FREEMAN, S.; HERRON, J. C. Análise Evolutiva. 4ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009. 848p.</p> <p>MOLLES JR., J. M. Ecology: concepts & applications. 4th edition. New York: Mc-Grow Hill, 2008. 604p.</p> <p>PIANKA, E. R. Evolutionary Ecology. 6th edition. UK: Addison Wesley Longman, 1999. 512p.</p>

APROVAÇÃO	
Colegiado do Programa em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	
_____, de _____ de _____	_____ Colegiado
Centro de Ciências Agrárias	
_____ de _____ de _____	_____ Colegiado
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
1ª RE _____ Nº REUNIÃO (CONSEPE)	23/10/17 _____ DATA
	Cibelle dos Santos Carlos Assistente em Administração Mat. SIAPE 2118104 _____ SECRETARIA DO CONSEPE